

HEXÁGONO DE MODA



UniSENAI

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapescc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

STREETWEAR PUNK: VALORIZAÇÃO DA AUTENTICIDADE E CULTURA DO MOVIMENTO DE CUSTOMIZAÇÃO DIY

Gabriel Xavier^{1*}, Jaine Elisa Caon de Andrade², Graziela dos Santos Bento³

1 Estudante Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI Campus Blumenau

2, 3 Professora Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI Campus Blumenau

1. Introdução

No final da década de 1970, na Inglaterra, o punk emergiu como uma resposta ao esgotamento das promessas do ideário hippie, impactando as esferas artística, econômica e social [1]. O *streetwear punk* resgata a produção cultural alternativa, unindo a força do *DIY (Do It Yourself)* — prática que transcende a manufatura artesanal para se configurar como ferramenta de contestação política — ao conforto do estilo urbano [2].

O presente estudo objetiva a criação de uma peça personalizada no estilo *streetwear punk*, buscando aprofundar a autenticidade desse segmento por meio do desenvolvimento de um *sketchbook*.

2. Metodologia

O projeto foi desenvolvido na disciplina de Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção, do curso de Design de Moda do Unisenai, tendo como eixo temático o *streetwear punk*. A proposta iniciou-se com uma etapa de pesquisa teórica e imagética, buscando compreender as origens históricas, os desdobramentos estéticos e os códigos visuais que caracterizam esse segmento da moda. O aprofundamento investigou elementos como atitude, contestação, apropriação de peças utilitárias, customização e reaproveitamento de materiais — características centrais do movimento punk e suas influências no *streetwear* contemporâneo.

A partir dessa investigação, foi elaborado um *sketchbook* como ferramenta de organização e construção do conceito criativo. Esta ferramenta de pesquisa visa investigar o tema através de referências iconográficas que instigam a sensibilidade estética e subsidiam o processo criativo [3].

Para isso, utilizaram-se plataformas como Pinterest e outras fontes de pesquisa visual, reunindo referências de músicas, filmes, materiais recorrentes nas vestimentas do segmento, cartela de cores, elementos gráficos, objetos simbólicos do estilo punk e croquis inspiracionais. Essa etapa foi fundamental para consolidar a identidade estética da coleção e direcionar o processo criativo.

Concluída a fase conceitual, foram desenvolvidos quatro croquis autorais, fundamentados nas referências previamente selecionadas. Após a finalização dos desenhos, duas propostas foram escolhidas para a etapa de adaptação criativa, priorizando a experimentação prática e o reaproveitamento de materiais.

A primeira peça foi construída a partir da desconstrução de uma saia adquirida em brechó e de uma calça jeans destinada ao descarte, reforçando o caráter sustentável e a estética *DIY (Do It Yourself)* associada ao *punk*. O processo envolveu corte manual com tesoura e montagem por meio de máquina de costura reta, resultando em uma nova composição híbrida. Já a segunda peça consistiu na customização de uma camiseta branca, incorporando alfinetes de segurança como elemento estético e simbólico do movimento punk. Além disso, aplicou-se uma estampa desenvolvida na disciplina de Design de Superfície, produzida por meio da técnica de impressão DTF. A aplicação foi realizada com prensa térmica a 180 °C, garantindo fixação e acabamento adequado.

*Autor correspondente: gx10xaxa@gmail.com

HEXÁGONO DE MODA



Unisenai

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapescc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

3. Resultados e Discussões

A execução prática demonstrou que a estética *streetwear punk* é um campo fértil para a expressão da identidade e sustentabilidade. O *sketchbook* consolidou um repertório que une a rebeldia histórica à funcionalidade urbana. Como etapa final, foi realizado um estande de apresentação (Fig. 1) aberto ao público geral (estudantes, docentes, familiares, amigos etc.) na instituição. A exposição utilizou uma estética imersiva com colagens, CDs e cartazes com frases de efeito como "Punk nasce torto nunca se endireita", reforçando a atmosfera do movimento. A interação com o público permitiu divulgar o potencial da cultura DIY em gerar criações únicas e conscientes, conectando a academia às demandas por uma moda mais expressiva.



Fig.1. Estande do projeto

O projeto integrou com sucesso a pesquisa conceitual e a execução técnica. Conclui-se que o *streetwear punk* oferece soluções viáveis para o reaproveitamento de materiais, provando que a moda pode articular história e inovação de forma sustentável.

4. Referências

- [1] P. Guerra e W. Straw, "I wanna be your punk: o universo de possíveis do punk, do D.I.Y. e das culturas underground," *Cad. Arte Antropol.*, vol. 6, no. 1, pp. 5–16, 2017.
- [2] P. Guerra, "Repensar a cultura DIY num contexto pós-industrial e global," *Todas as Artes: Rev. Luso-Bras. Arte Cult.*, vol. 5, no. 1, pp. 10–31, 2022.
- [3] R. Pellegrin e A. P. O. Cunico, "O sketchbook como recurso no estímulo da experiência de criação no ensino da Arte Contemporânea," *Rev. Apotheke*, vol. 7, no. 3, pp. 115–135, 2021.

Agradecimentos

Agradecemos a instituição Centro Universitário SENAI/SC - Campus Blumenau por toda a estrutura fornecida.

*Autor correspondente: gx10xaxa@gmail.com